

Neste número:

- **Conhece o Conceito de Consultoria Operacional?**
- **Energias Renováveis e Inovação: Recicle os seus Recursos, Maximize a sua Poupança**
- **Taxa Zero para a Inovação**
- **Sabia que...**

Conhece o Conceito de Consultoria Operacional?

A **Consultoria Operacional**, na vertente em que a **Alma Consulting Group** a aplica, visa a identificação de **potenciais fontes de poupança** e de **financiamento** para os clientes, o que pode implicar repensar fornecedores e apresentar candidaturas a programas de financiamento ou a incentivos fiscais.

O objectivo de uma Consultora Operacional é que os seus clientes **otimizem a utilização de recursos**, conseguindo desta forma uma **maior saúde financeira**, o que lhes permitirá dispor de **mais meios** para desenvolverem as suas actividades e tornarem-se assim **mais competitivos** no mercado.

A **Alma Consulting Group** é uma **empresa pioneira e líder europeia** nesta área, apresentando um modelo de negócios original, **sem riscos para o cliente**, uma vez que a **remuneração é baseada no sucesso**, sem qualquer custo adicional. Acresce a este modelo a mais-valia de nos adaptarmos à realidade da empresa, **sem alterarmos a sua estrutura interna**.

Energias Renováveis e Inovação: recicle os seus recursos, maximize a sua poupança

A **Alma Consulting Group**, em parceria com a **Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa**, organizou no passado dia 8 de Fevereiro, no Hotel Tiara Park Atlantic Porto, um seminário centrado no tema **“O Sector das Energias Renováveis em Portugal e França”**.

Tendo como oradores personalidades de destaque do sector da Energia, nomeadamente o Prof. Carlos Zorrinho (**Secretário de Estado da Energia e da Inovação**), António Sá da Costa (**Presidente da APREN**), e Maria Teresa Ponce de Leão (**Presidente do LNEG**), esta iniciativa contou com a presença de **mais de 100 representantes** de empresas ligadas a esta área de negócio.

Nuno Nazaré, **Consulting Director da Alma Consulting Group**, abordou a questão do



financiamento da Inovação, alertando para o facto de o **sector da Energia estar a subaproveitar alguns programas de apoio** em matéria de Inovação e de I&D, nomeadamente o QREN e o SIFIDE. **Apenas 1% das empresas do sector da Energia apresentou candidatura**

ao **SIFIDE em 2008**. Relativamente ao QREN, considerando as candidaturas apresentadas aos instrumentos SI Inovação e SI I&DT até ao final de 2010, o sector da Energia representou **4%**.

No que concerne a **taxas de aprovação**, tendo por base as candidaturas apresentadas ao QREN, no âmbito SI Inovação e do SI I&DT, o sector ficou-se pelos **11%**, face aos 40% normalmente conseguidos pelas candidaturas a estes instrumentos. No âmbito do SIFIDE o sector da Energia não foi além dos **40%** de taxa

de aprovação, face à taxa habitual de 70%. Estes valores indiciam uma **sustentação insuficiente das candidaturas apresentadas**, o que poderia ser colmatado com **apoio especializado** nestes processos.

Este evento foi uma oportunidade para apresentar uma fotografia do sector da Energia em Portugal, dando a conhecer projectos inovadores desenvolvidos por empresas nacionais e soluções que podem facilitar o seu desenvolvimento.

Taxa Zero para a Inovação

O Conselho de Ministros aprovou, no passado dia 10 de Março, um conjunto de **50 medidas para a Competitividade e Emprego**. Integra-se neste pacote uma iniciativa dirigida às **PME Inovadoras e start ups que invistam em investigação e desenvolvimento**, isentando estas empresas do **pagamento de taxas e emolumentos directa ou indirectamente associados a serviços da administração central do Estado**.

São abrangidas por esta medida as **PMEs certificadas pelo IAPMEI**, que nos **últimos três exercícios fiscais** tenham realizado **despesas de investigação e desenvolvimento**, que

tenham **mantido ou aumentado o número de trabalhadores no seu quadro de pessoal** e que tenham **aumentado o volume de negócios num valor médio igual ou superior a 5%**.

O objectivo desta medida é **reduzir os custos de contexto e os encargos administrativos** para este tipo de empresas, prevendo-se que cada empresa possa **poupar até 1.000 euros por ano**.

Com entrada em funcionamento prevista para o 2º semestre do presente ano, estima-se que esta medida vá **beneficiar cerca de 1.000 empresas**.

Sabia que...

Ao apresentar candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial **até 31 de Maio** pode usufruir **ainda este ano** de uma **dedução directa à colecta de IRC**, que pode ir **até 82.5% do valor do investimento em projectos de I&D**.

Taxa de Aprovação: 70% (2008)

No **Barómetro do Financiamento da Inovação** que desenvolvemos constatámos que:

- **23%** das empresas portuguesas inquiridas que não beneficiam do SIFIDE **apontam o desconhecimento deste programa** como a principal razão para não beneficiarem dele;
- **53%** das empresas portuguesas inquiridas que beneficiaram do SIFIDE **pretendem reinvestir em projectos de I&D** o valor de incentivo fiscal conseguido em 2009

NÃO PERCA TEMPO! ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO E TIRE PARTIDO DE UM DOS INCENTIVOS FISCAIS À I&D MAIS GENEROSOS DA EUROPA

Caso não queira voltar a receber a nossa newsletter por favor envie um email para: tdetree@almacg.com

Uma publicação da Alma Consulting Group Portugal

• Rua Tomás Ribeiro 71, 5º e 6º, 1050-227 Lisboa • Telf 21 35 28 221 • Fax 21 35 28 223 • www.almacg.pt •